



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Coordenação do Curso de Administração Pública

**44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL DO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA UNIDADE DE VOLTA
REDONDA**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos ocorreu na sala duzentos e doze do bloco B da Universidade Federal Fluminense – Volta Redonda Campus Aterrado, sob a presidência da coordenadora Thais Soares Kronemberger, a quadragésima quarta Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Administração Pública modalidade semipresencial. Participaram da reunião os seguintes membros do colegiado listados em ordem alfabética: Ana Paula Poll, Érika Burkowvski, Julio Candido de Meirelles Junior, Lígia Graciete Soares da Silva, Patrícia Silva Cardoso, Raphael Jonathas da Costa Lima, Thais Soares Kronemberger e o representante discente Artur Ennes dos Santos do polo de Campo Grande. O prof. Carlos Frederico Bom Kraemer também esteve presente na reunião. A professora Thais apresentou a pauta da reunião composta pelos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da 43ª reunião com dispensa de leitura; 2) Atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública Modalidade a distância – PNAP; 3) Transferência dos alunos curso de administração pública presencial para modalidade semipresencial; 4) Informes; 5) Assuntos gerais. A professora Thais inicia a reunião com o item três da pauta para que o professor Arnaldo, coordenador do curso de Administração Pública presencial, possa participar da discussão do tema que diz respeito a transferência dos alunos do curso de administração pública presencial para modalidade semipresencial. Informa que os alunos do curso de administração pública presencial têm solicitado a transferência para a modalidade semipresencial com justificativas que envolvem questões de saúde, flexibilidade de horários, dificuldades com as disciplinas presenciais, dentre outros motivos. A professora Thais comenta que colocou o assunto na pauta tendo por objetivo discutir o assunto com o colegiado e, com isso definir sobre algum procedimento para tais solicitações. Destaca que no curso semipresencial é necessária uma organização entre a universidade, os Polos Cederj, a tutoria etc. para a inserção do aluno nesta modalidade de ensino. Ressalta também, que ainda não está regulamentado no regime acadêmico do curso semipresencial esta modalidade de transferência. A professora Ana Paula diz que na verdade não seria a modalidade transferência, o que ocorre é que o aluno solicita cursar uma determinada disciplina em outra modalidade, ou seja, uma equivalência. Comenta ainda, que em alguns casos não seria transferência, mas mudança de curso. A professora Thais diz que há diversos casos, como, por exemplo, a disciplina administração financeira e orçamentária presente na grade no curso de administração pública presencial e que os alunos solicitam cursar no curso de administração pública semipresencial. Como a procura pelos alunos tem sido maior, a professora Thais informa que conversou com o coordenador do curso presencial, professor Arnaldo, e discutiram sobre a importância da regulamentação destas modalidades para que futuramente não ocorram problemas. O



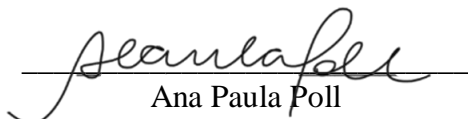
Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Coordenação do Curso de Administração Pública

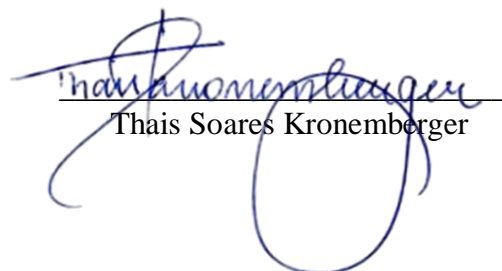
professor Carlos Kraemer diz que o ideal seria que este assunto pudesse ser encaminhado ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) para que seja realizado um estudo e, a partir deste, verificar a possibilidade de se criar um procedimento de institucionalização. Feito isso, o NDE encaminharia a questão para aprovação do colegiado de curso. A professora Thais concorda com a sugestão dada pelo professor Kraemer e informa poderá encaminhar tal assunto para discussão no NDE. A professora Ana Paula diz que a institucionalização não seria viável, já que vários fatores negativos estão envolvidos, como, por exemplo, os prazos para lançamentos de notas do curso presencial e semipresencial que ocorrem em períodos diferentes, o que poderia gerar transtornos tanto para a secretaria como para a coordenação do curso semipresencial visto não existir um sistema integrado entre as duas modalidades de curso que possa fazer este tipo de conexão entre as informações. A professora Thais passa ao item um da pauta e solicita a aprovação da ata da quadragésima terceira reunião com dispensa de leitura. Ata aprovada. Passando ao item dois que trata da atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração Pública Modalidade a distância a professora Thais diz que recebeu um ofício da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES sobre uma consulta pública aos coordenadores de curso de administração pública EAD, a fim de comentarem uma versão já atualizada do Projeto Pedagógico do Curso. Explica que foi constituída uma comissão do PNAP/CAPES que possui um representante da Universidade Federal Fluminense, mas que não havia um docente do curso de administração pública semipresencial. A professora Thais comenta que tanto a coordenação de curso atual e quanto a anterior não tiveram conhecimento desta atualização do projeto pedagógico do curso. A professora Thais informa ao colegiado algumas questões presentes no projeto pedagógico do curso que está sendo atualizado, como: a necessidade de revisão e atualização do material didático; a diminuição de carga horária em disciplinas com conteúdo de formação básica e aumento de carga horária para conteúdo de formação profissional; a redução da carga horária de estágio obrigatório de trezentas horas para cento e oitenta horas integralizadas em três disciplinas, cada uma delas com carga horária de sessenta horas com o intuito de estabelecer uma conexão entre estágio e trabalho de conclusão de curso, além de outras modalidades de trabalho de conclusão de curso. Sobre este último item, a professora Thais informa que o NDE propôs a criação de um grupo de trabalho de TCC com os coordenadores de disciplinas das três linhas de pesquisa. Apresentados tais pontos, a professora Thais diz que inseriu este item na pauta para conhecimento do colegiado, já que o assunto ainda não foi concluído visto ser uma consulta pública do projeto pedagógico do curso e que o NDE ainda deverá discutir sobre tais principais mudanças. Passando ao item quatro que trata dos informes, a professora Thais menciona a reunião de fórum de coordenadores do CEDERJ e destaca o sistema que o Cederj criou para avaliação e acompanhamento das disciplinas. A diretoria acadêmica do Cederj também tem realizado um estudo com base em levantamento de dados que identifiquem o perfil do aluno do ensino a distância das universidades consorciadas e um dos pontos identificados é a necessidade de disciplinas como português instrumental, produção textual, já que alguns cursos do CEDERJ não possuem este conteúdo. Devido a necessidade de tais disciplinas para a formação do discente, a proposta é que sejam inseridas na grade curricular dos cursos. A professora



Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Coordenação do Curso de Administração Pública

Thais traz outro ponto abordado que trata das provas em formato online do Consórcio CEDERJ. No momento, apenas o curso de matemática contempla esse formato de avaliação já que foi algo desenvolvido pelo próprio curso. No CEDERJ há uma proposta para que tal modalidade seja implementada em outros cursos, mais não há previsão para replicar o modelo do curso de matemática nos demais cursos. O professor Julio diz que o aluno acredita que com a prova online a realização da avaliação será feita em casa, o que de fato não ocorre. A professora Thais explica que as provas são realizadas no Polo presencialmente, mais as correções são feitas de maneira digital. Outro ponto abordado na reunião de coordenadores do Cederj diz respeito a importância da rotatividade de professores do curso no calendário de visita docentes e aula inaugural, o que no curso de Administração Pública já tem sido realizado. Neste rodízio, a secretaria e a coordenação do curso também consideram a participação dos professores em bancas de trabalho de conclusão de curso ao final de cada semestre. A professora Thais pergunta se algum dos presentes gostaria de falar algo mais. Como nada mais houve a tratar, a professora Thais agradece a presença de todos e encerra a reunião às dezessete horas e eu, Ana Paula Poll, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros do Colegiado presentes na reunião.


Ana Paula Poll


Thais Soares Kronemberger

Artur Ennes dos Santos

Érika Burkowvski

Júlio Candido de Meirelles Junior

Lígia Graciete Soares da Silva

Patrícia Silva Cardoso

Raphael Jonathas da Costa Lima